

Editorial

2 Aperfeiçoar a democracia
Leia texto de José Eduardo
Cardozo sobre os desafios
para uma Reforma Política

Governo Lula

3 Inclusão Social
Projeto prevê construção
de 1 milhão de casas com
foco na população mais carente

Mandato

4 Atividades
Proposta de combate à corrupção
em licitações públicas e relatoria
em investigação na Câmara



BOLETIM DO MANDATO - Abril 2009



"Sociedade precisa exercer pressão sobre o Congresso, e o eleitor cobrar resultados do seu parlamentar, para avançarmos até uma efetiva Reforma".

Reforma Política: resposta necessária a casos de corrupção e denúncias

José Eduardo Cardozo fala sobre regras que precisam ser alteradas para o aperfeiçoamento da democracia

Deputado federal no segundo mandato e secretário-geral do Diretório Nacional do PT, José Eduardo Cardozo marcou sua trajetória pela defesa da ética na política e de aperfeiçoamentos nas leis e instituições. Para evitar as últimas crises vividas pelo Congresso e as recentes denúncias de irregularidades no ambiente político, o deputado aponta a necessidade de uma ampla Reforma Política.

"A Reforma Política está na ordem do dia. Com uma mudança que

limitasse a possibilidade de corrupção, que aperfeiçoasse a representação da sociedade e as relações entre os Poderes, teríamos transparência e mais eficiência no Poder Público", explicou.

"É preciso detalhar a Reforma e alguns pontos que defendemos, como financiamento público de campanhas, limitando a intervenção do poder econômico nas eleições, lista fechada partidária, o que permite um comprometimento

do candidato com um programa político e ideológico, fim do voto secreto no Congresso. São vários pontos."

"No entanto, é necessário vencer as resistências que existem no Congresso Nacional à Reforma. A sociedade deve exercer pressão efetiva sobre o parlamento. O eleitor deve cobrar resultados do parlamentar que elegeu até avançarmos a uma efetiva Reforma Política", afirmou.

Quem é José Eduardo

Ex-vereador e ex-presidente da Câmara Municipal, José Eduardo Cardozo coordenou no Legislativo paulistano as CPIs da Máfia dos Fiscais e das Propinas, que apontaram esquemas de corrupção na Capital. Empenhou-se pela extinção do voto secreto na Câmara, iniciativa em vigor até hoje. No Congresso, foi sub-relator da CPMI dos Correios – que apontou irregularidades cometidas em licitações do órgão –, e recentemente relatou comissão criada para analisar gastos com verba indenizatória do deputado Edmar Moreira (texto na pág. 4).

Accesse o site
www.joseduardocardozo.com.br
e conheça melhor as posições do
deputado sobre a Reforma Política.

Editorial

As dificuldades da Reforma Política

Temos muitas reformas por fazer, mas sem sombra de dúvida a Reforma Política é a mãe de todas elas. É, de fato, a única reforma que poderá propiciar o ambiente para aperfeiçoamento democrático do Estado brasileiro, e o ambiente necessário para que as outras reformas se realizem. Como exemplo, sem uma Reforma Política consistente, não teremos no Brasil condições para uma revisão do sistema tributário. Em não havendo a Reforma Tributária, não há espaço para desenvolvimento econômico em dimensões maiores do que temos hoje, nem para o combate à exclusão social, porque o país que não se desenvolve economicamente não ataca satisfatoriamente sua própria exclusão.

Um ponto crucial na reforma é o processo eleitoral. Este é hoje a porta de entrada para a corrupção, que desvia recursos que poderiam ser investidos na Educação, na Saúde e na Segurança, apenas para citar três dos focos de governo.

Um fato a se destacar com clareza é que perdurando da forma que é o atual sistema político dificilmente deixaremos de ter as crises cíclicas que são parte da nossa democracia. Temos uma tendência muito simplificadora na análise da realidade: a culpa é daquele presidente, governador ou prefeito. Quando na verdade os problemas se repetem, e se isso ocorre, é porque temos uma causa sistêmica e estrutural.

Uma Reforma Política de verdade compreende o financiamento público de campanhas eleitorais, em



É preciso que a sociedade brasileira entenda a Reforma e sua importância, para que pressione o Congresso por sua aprovação

substituição ao atual sistema de doadores privados. A Reforma Política envolve também a fidelidade partidária e a cláusula de barreira, para que tenhamos partidos fortes. Partidos que tenham propostas claras, e participem da discussão política e de programas de gestão pública. Compreende também o fim das coligações em eleições proporcionais, instrumento indispensável para uma melhor caracterização política e ideológica da representação popular.

É notório que a Reforma Política mais uma vez corre o risco de ser deixada de lado, já que está colocada com clareza a dificuldade para que as lideranças dos partidos cheguem a acordos para a votação de pontos de sua proposta. É muito difícil um Poder se auto-reformar e mais uma vez o que temos visto

são deputados e senadores de diversos partidos defendendo seus interesses pessoais e imediatos, ao trabalharem contra a Reforma Política, deixando em segundo plano o que é mais importante para a sociedade.

Outro problema que atravessa a discussão da Reforma é o fato de que é muito difícil a construção de pactos em nossa realidade. O Brasil vive uma constante de palanque de disputa política. Tanto para situação quanto para oposição, em qualquer esfera de governo e gestão, todo tema é fator de disputa e razão para que se tente impor derrotas aos adversários.

Perdem-se inúmeras oportunidades para aperfeiçoar a democracia e permitir o avanço das instituições. O ideal seria se deixássemos as disputas eleitorais de lado, buscando pactos que apontem para o que é melhor para o país. Façamos pactos e depois disputemos eleições. É preciso perseguir as convergências, deixando divergências para solução nas urnas.

Por fim, é preciso que a sociedade brasileira entenda a Reforma Política e sua importância, para que pressione o Congresso por sua aprovação. Se a sociedade perceber o problema em sua dimensão e exercer seu poder de mobilização é possível que os agentes políticos amadureçam e se coloquem à altura daqueles que representam, levando adiante a discussão deste tema.

José Eduardo Cardozo

Desenvolvimento

Pacote do Governo prevê construção de 1 milhão de moradias no Brasil

Série de ações com foco na inclusão social e enfrentamento da crise econômica mundial



Presidente Lula segue com ações de distribuição de renda e benefícios para população mais carente

O plano habitacional lançado em março pelo Governo Lula prevê um aporte de R\$ 34 bilhões na construção de 1 milhão de casas. Desses recursos, R\$ 16 bilhões serão destinados à redução do déficit habitacional da população com renda mensal que vai até três salários mínimos.

A intenção do governo é construir 400 mil moradias para a população nessa faixa, com prestação mínima de R\$ 50.

Para famílias com renda de três a seis salários mínimos, o pagamento da prestação prevê o comprometimento de até 20% da

renda. O total de moradias para essa faixa de renda também será de 400 mil unidades, com R\$ 10 bilhões de investimentos.

As demais 200 mil casas serão destinadas às famílias com renda entre seis e dez salários mínimos. Dados do IBGE mostram que 91% do déficit habitacional do país se concentram na faixa de renda de zero a três salários mínimos.

O projeto do Governo, inserido em uma política de inclusão social, visa melhorar a qualidade de vida, sobretudo da população de maior carência.

Mensagem lança pré-candidatura à presidência do PT

O Encontro Nacional da Mensagem ao Partido, evento que reuniu militantes petistas de 18 estados no final de março no Rio de Janeiro, definiu o lançamento da pré-candidatura de José Eduardo Cardozo para disputar a presidência nacional do Partido dos Trabalhadores.

Aberta ao diálogo com outros grupos, a Mensagem ao Partido terá novo encontro em junho próximo, para estabelecer as diretrizes de sua tese ao PED (Processo de Eleições Diretas), que acontece em novembro próximo. Além da tese, serão firmadas chapas e candidaturas.

Participaram do encontro os ministros Tarso Genro, Carlos Minc, Fernando Haddad, Nilcéa Freire e Guilherme Cassel, além da ministra-chefe da Casa Civil Dilma Rousseff, convidada à reunião da Mensagem para uma fala de abertura à militância.

Foram debatidos temas como a crise econômica e a conjuntura política, a posição do PT frente à crise e a preparação do partido para 2010. Também estiveram presentes intelectuais como Maria da Conceição Tavares e Emir Sader, deputados, vereadores e prefeitos de todo o Brasil. A Mensagem ao Partido se firma cada vez mais como força política no Partido dos Trabalhadores.

Para saber mais sobre as atividades e ideias de José Eduardo Cardozo e também oferecer críticas e sugestões acesse o nosso site. Você que é do interior também pode fazer contato pelo e-mail interior@joseduardocardozo.com.br



www.joseduardocardozo.com.br

Atividades



Em janeiro, José Eduardo Cardozo participou de debates do Fórum Social Mundial em Belém (PA).

Em fevereiro, José Eduardo viajou à Colômbia para representar o PT em reunião do Pólo Democrático Alternativo, frente de oposição ao governo de Álvaro Uribe.

Em 30 de março, centenas de estudantes do curso de Direito da Universidade de Mogi das Cruzes acompanharam a palestra "O Direito como instrumento de Poder".

O deputado fez uma visita em 3 de abril à prefeita de Cubatão Márcia Rosa, além de colocar seu mandato à disposição da cidade e participar da inauguração do Diretório Municipal do PT.

A edição de abril do seminário Qualidade de Vida para um Envelhecimento Saudável teve um diálogo sobre a crise com o economista Ladislau Dowbor.

Atuação na Câmara

Proposta para evitar corrupção em licitações governamentais

Projeto de José Eduardo desenvolvido a partir das investigações da CPMI dos Correios

Projeto de lei apresentado por José Eduardo e com boa chance de votação em plenário neste ano é mais uma grande ferramenta para o combate à corrupção no Poder Público. Com o PL 3305/08, em fase de tramitação na Câmara dos Deputados, as licitações para a contratação de agências de publicidade passam a contar com critérios objetivos, o que determina maior transparência na execução de contratos e evitando os chamados "contratos guarda-chuva", em que ocorre a subcontratação de outros serviços, o que dá margem para irregularidades.

Na justificativa da proposta, José Eduardo lembra que apesar de

contar com a severidade da lei de licitações, o Brasil já sofreu com o desvio de milhões dos cofres públicos por conta de contratos de publicidade. Atuação contra a corrupção é uma marca da atuação do deputado em sua carreira.

Integrante da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania e suplente na Comissão de Defesa do Consumidor, o deputado tem ao longo de seus dois mandatos se pautado pela legalidade na apresentação de propostas e se envolvido em debates como o fim do voto secreto no Congresso, a defesa da Reforma Política e outras discussões.

Mini-CPI: Deputado foi o relator de investigação de verba indenizatória de Edmar Moreira

José Eduardo Cardozo foi o relator de comissão criada pela Corregedoria da Câmara para tratar do caso de Edmar Moreira, acusado de mau-uso de verbas indenizatórias e irregularidades ao realizar as prestações de contas dessas despesas.

O relatório foi elaborado em uma semana, e aprovado por unanimidade pela comissão e

recomendou a abertura de processo disciplinar no Conselho de Ética da Câmara.

A comissão ouviu depoimentos e analisou documentos. José Eduardo explicou que haviam indícios consistentes de mau-uso das verbas. A partir deste trabalho, foram sugeridas à Mesa Diretora mudanças no sistema de verbas.

EXPEDIENTE

Gabinete Deputado José Eduardo Cardozo (PT-SP)

Câmara dos Deputados Anexo IV Gab. 719 - Brasília/DF - CEP 70160-900

Telefone: (61) 3215-5719

Site: www.joseeduardocardozo.com.br

E-mail: contato@joseeduardocardozo.com.br

Escritório Político

Rua Ministro Godói, 444 - Perdizes - CEP 05015-000 - São Paulo/SP

Telefone: (11) 3675-7380

Jornalista Responsável: Nicolas Tamasauskas - Mtb 33.525

Diagramação e Arte: Penha Souza